

REVISTA VERDE GRANDE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE CULTURA, EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

ISSN 1806-6764

Revista Verde Grande	Montes Claros	v.1	n.2	p. 1-165	set./nov.-2005
----------------------	---------------	-----	-----	----------	----------------

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS

REITOR

Professor Paulo César Gonçalves de Almeida

VICE-REITORA

Professora Tânia Marta Maia Fialho

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Professor Geraldo Antônio dos Reis

DIRETOR DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

Giulliano Vieira Mota

COORDENADOR DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

Humberto Velloso Reis

CONSELHO EDITORIAL

Anelito de Oliveira

Carlos Dayrell

Felipe Gabrich

Ivo das Chagas

João Batista Almeida Costa

Maria Helena de Souza Ide

Maria Ivete Soares de Almeida

Nestor Sant'anna

Raquel Mendonça

CONSELHO EXECUTIVO

Giulliano Vieira Mota

Maria Helena de Souza Ide

Paulo César Júnior

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

PREFEITO

Athos Avelino Pereira

VICE-PREFEITO

Sued Kennedy Parrela Botelho

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Paulo Ribeiro

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE CULTURA

João Rodrigues

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Gilmar Ribeiro dos Santos

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Paulo César Júnior

DIREÇÃO DE ARTE

João Rodrigues

PROJETO GRÁFICO

Maria Rodrigues Mendes

REVISÃO

Ana Márcia Ruas de Aquino

Benedito Said

PARECERISTAS CONVIDADOS

Geraldo Antônio dos Reis

Guilherme Augusto Guimarães Oliveira

Paulo César Vicente Lima

Revista Verde Grande / Universidade Estadual de Montes Claros -
Unimontes, Prefeitura Municipal de Montes Claros, Secretarias
Municipais de Cultura, Educação e Meio Ambiente. – Vol. 1, n.2
(set./nov. 2005)- . - Montes Claros, MG : Ed. Unimontes, 2005.
v. 1, n. 2, 165 p. : 26 cm.

Trimestral

ISSN 1806-6764

1. Cultura 2. Educação 3. Meio Ambiente I. Universidade Estadual de
Montes Claros. II. Prefeitura Municipal de Montes Claros, (MG).
Secretaria Municipal de Cultura. Secretaria Municipal de Educação.
Secretaria Municipal de Meio Ambiente. III. Título

CDD 306 – Cultura

370 – Educação

304.2 – Meio Ambiente

Catálogo elaborado por Maria Gorete J. C. Cordeiro, CRB-6 1.932

REVISTA VERDE GRANDE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE CULTURA, EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

SUMÁRIO

VAMOS FALAR DE NÓS <i>Paulo Ribeiro; Paulo César Júnior</i>	9
A REESCRITA DA HISTÓRIA, A VALORIZAÇÃO DO NEGRO E A ATUALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES ANCESTRAIS NO NORTE DE MINAS <i>João Batista de Almeida Costa</i>	12
CATOPÊS, MARUJOS E CABOCLINHOS NO CONTEXTO SOCIAL DE MONTES CLAROS: UMA HISTÓRIA DE MÚSICA, FESTA, DEVOÇÃO E FÉ <i>Luís Ricardo Silva Queiroz</i>	28
O QUE SONHA UMA CIDADE QUANDO DORME <i>Márcia Braga</i>	54
SONHAR COM A LAPA GRANDE: E PRESENTEAR AS GERAIS COM O MAIS BELO PARQUE ESTADUAL <i>Paulo Ribeiro; Eduardo Gomes; Paulo César Júnior</i>	60
ECOTURISMO NA REGIÃO DA LAPA GRANDE <i>Vanessa Veloso Barbosa</i>	66
TÉO AZEVEDO: CANTADOR POPULAR DO NORTE DE MINAS <i>José Ricardo Prieto; Luísa Nascimento</i>	82
TREM DE FERRO: O MITO DA MODERNIDADE NO SERTÃO <i>Simone Narciso Lessa</i>	86
REGULAÇÃO E DESEMPENHO DO TRANSPORTE COLETIVO URBANO EM MONTES CLAROS <i>Máira Cristina Saporì</i>	102
CIDADES: A SAGA DOS POMBOS <i>Guilherme Rodrigues</i>	116
OLHARES SOBRE UMA REALIDADE QUE SURPREENDE A CADA INSTANTE <i>Cláudia Regina Santos de Almeida; Nando Almeida Ribeiro; Maria Almeida Ribeiro</i>	120
GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS NA ÁREA MINEIRA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO <i>Guilherme Augusto Guimarães Oliveira; Liséte Celina Lange</i>	126

SERÁ LENDA O MONSTRO DO BICO DA PEDRA?	144
<i>Luís Carlos Novaes</i>	
POR UMA CULTURA DE VIDA	150
<i>Hugo Werneck</i>	
VERDE GRANDE	158
<i>Élcio Lucas</i>	
SOBRE OS AUTORES	163



A cada novo passo, a cada novo dia, ficamos cada vez mais convencidos de que um outro amanhã é possível. Um novo modelo de desenvolvimento para o nosso município e região pode ser sim, efetivamente, construído. A certeza vem do envolvimento popular e institucional às realizações propostas ou apoiadas pela administração municipal no transcurso deste ano. Buscamos as parcerias, chamamos o povo, procuramos as instituições e, felizmente, o que nos ocorre, pelos sorrisos sinceros, pela auto-estima sertaneja que parece brilhar sobre as serras lindas destes montes claros, é que os convites estão sendo aceitos, de ponta a ponta.

Um grande exemplo dessa comunhão de esforços é a *REVISTA VERDE GRANDE*, que só é possível – vale lembrar de novo, na abertura deste segundo número – graças ao basilar apoio da Universidade Estadual de Montes Claros, a nossa Unimontes, que nunca nos faltou, pelo contrário, sendo, inquestionavelmente, a todo momento, cérebro, alma e coração desta publicação tão importante, principalmente, no sentido de permitir que a nossa sociedade tenha um espaço ao mesmo tempo literário, popular e científico para discutir passado e presente de olho no futuro – o nosso futuro comum.

O espírito da *VERDE GRANDE* toma conta das ruas. Vejamos, pois, as Festas de Agosto. Lembremos das pessoas que abriram suas portas e janelas e ofereceram suas calçadas para que todos, juntos, pudessem ver Montes Claros passar na tradição desembainhada por catopês, marujos e caboclinhos, reis e rainhas, príncipes e princesas.

E o que dizer, então, da Festa Nacional dos Povos do Cerrado, provocando, em nós montes-clarenses, anfitriões do encontro, os mais puros sentimentos? Ou não são puros os sentimentos provocados pela associação de geraizeiros, extrativistas, raizeiros, índios, quilombolas, vazanteiros, e outros tantos representantes da excluída minoria brasileira, na defesa do cerrado, o seu bem conjunto?

Esse evento só foi realizado em função das mais de 80 organizações não-governamentais componentes da Rede Cerrado, em especial o Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas, que reconheceram a importância estratégica de Montes Claros para os caminhos do bioma importante, mas quase todo serrado.

Aliás, na Festa do Cerrado, todos pudemos ver o tanto que o povo das Gerais é forte, o quanto nossa cultura é rica. Ao Brasil inteiro, apresentamos uma consistente alternativa de sobrevivência, que deixa claro, a quem interessar possa, que a superação de desafios depende, necessariamente, da integração de esforços.

Temos outras lembranças, outros exemplos. Citar todos é completamente impossível. Mas, um testemunho precisa ser oferecido: esse envolvimento popular e institucional é o que faz a gestão pública valer a pena. A Prefeitura precisa continuar caminhando junto com a população, pois só assim chegaremos às alternativas viáveis.

